



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010

**EMDAGR**  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Janeiro/2011

**MARCELO DEDA CHAGAS**

GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

**PAULO CARVALHO VIANA**

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO

DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS

DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

DUÍLIO SIQUEIRA RIBEIRO

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

***Apresentação***

Participando ativamente do Planejamento Estratégico do Governo do Estado 2007 a 2010, a EMDAGRO tem desenvolvido suas ações pautadas na Diretriz de Desenvolvimento Territorial Participativo Sustentável, uma das Diretrizes de Inclusão Pela Renda definida pelo Governo estadual.

Com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – SEAGRI, e contando com a parceria do Governo Federal, principalmente através do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, vem sendo implementados importantes programas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, da exploração agropecuária, da pesquisa agropecuária, da regularização fundiária, da defesa sanitária dos rebanhos e qualidade dos produtos e subprodutos produzidos no estado e importados pelo estado, em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, e as Políticas Agrária e Agrícola nacional e estadual.

O presente relatório destaca os principais programas, projetos e atividades realizados pela empresa, visando atender à demanda do setor rural do estado e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da sociedade.

**Jefferson Feitoza de Carvalho**

**Diretor Presidente**

## 1. INTRODUÇÃO

O serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural em Sergipe tem sua origem na Associação Nordestina de Crédito e Extensão Rural de Sergipe - ANCAR-SE, criada em 1962, e transformada na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Sergipe – EMATER-SE, em 1976. A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – EMDAGRO, constituída em 1991, além das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural desenvolvidas pela anterior EMATER-SE, absorveu também as atividades de Pesquisa Agropecuária, Defesa Animal e Vegetal e Ações Fundiárias, anteriormente executadas por outras entidades estaduais.

À EMDAGRO compete executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, com foco no desenvolvimento rural sustentado e na potencialização do uso dos recursos naturais, através do desenvolvimento de programas/projetos/atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, à defesa animal e vegetal, à inspeção de alimentos, à ações fundiárias, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento e, ao fomento.



### Missão

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e expansão da agropecuária do Estado de Sergipe, atuando nas áreas de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa, Defesa Agropecuária e Ações Fundiárias, para assegurar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

### Visão De Futuro 2004-2014

Ser reconhecida pela sociedade como referência na promoção do desenvolvimento rural sustentável e excelência dos serviços prestados à agropecuária sergipana.

### Objetivo Geral

A Empresa tem por objetivo executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, compreendendo as atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, a sanidade animal e vegetal, à inspeção de alimentos, à regularização e reorganização fundiária e redistribuição de terras, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento e ao fomento.

## 2 – ESTRUTURA OPERACIONAL

Para a execução de sua finalidade a EMDAGRO dispõe de infra-estruturas próprias, alugadas ou em comodato, em diversos municípios do estado, o que lhe proporciona uma capilaridade bastante significativa junto ao público rural. Essas instalações compreendem escritórios, centros de treinamentos, postos fixos, entre outros, conforme detalhamento no quadro abaixo.



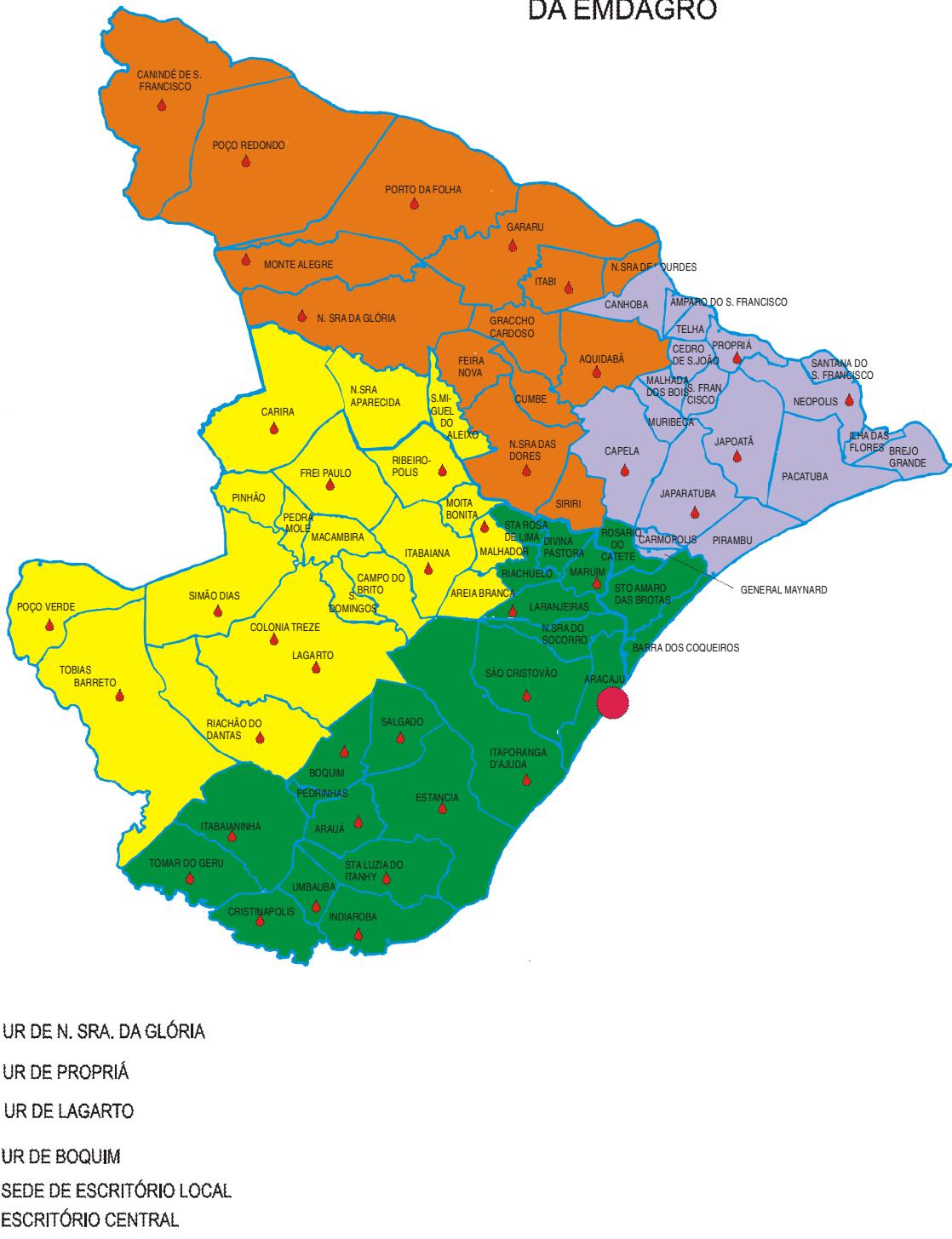
### Relação da Infraestrutura da EMDAGRO

Discriminação	Quantidade
Unidade Central em Aracaju	01
Unidades Técnico-administrativas Regionais	04
Escritórios Locais	39
Postos Fixos de Fiscalização de Fronteiras	10
Postos Móveis de Fiscalização	04
Centros de treinamentos	03
Estações Experimentais de Pesquisas	03
Parques de Exposições e Feiras Agropecuárias	03
Parque da Cidade Gov. José Rolemberg Leite	01
Laboratório de Defesa Agropecuária	01
Laboratório de Produção de Fungos p/ controle da ortézia	03
<b>Total</b>	<b>72</b>

## ESCRITÓRIOS LOCAIS, REGIONAIS E CENTRAL DA EMDAGRO



## UNIDADES REGIONAIS E ESCRITÓRIOS LOCAIS DA EMDAGRO



### 3 – RECURSOS HUMANOS

Atualmente a empresa dispõe de 712 colaboradores atuantes com diversas formações profissionais, tais como engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, economistas, técnicas em economia doméstica, administradores, entre outros, com larga experiência profissional em suas respectivas áreas de formação, distribuídos conforme quadro a seguir:

**Recursos Humanos Atuantes – 2010**

<b>Nível de formação profissional</b>	<b>Quantidade por unidade de lotação</b>				
	<b>Central</b>	<b>Regional</b>	<b>Local</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Nível superior	80	10	90	180	<b>25,3</b>
Nível médio	26	2	168	196	<b>27,5</b>
Administ. e operacional	98	7	231	336	<b>47,2</b>
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>19</b>	<b>489</b>	<b>712</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>28,6</b>	<b>2,7</b>	<b>68,7</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>



### 4 – PÚBLICO ASSISTIDO

Em Sergipe o agricultor familiar responde por 89,9% dos 100.606 estabelecimentos rurais, explora 88,6% das lavouras temporárias (milho, feijão, arroz, mandioca, etc), e ainda é responsável por 84,1 % (225.950 pessoas), das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais do estado, de acordo com dados do Censo Agropecuário do IBGE de 2006. Daí, entre outras, a razão de ser a agricultura familiar uma prioridade para a política agrícola do Governo do Estado executada em boa medida pela EMDAGRO.

Assim, no período de 2007 a 2010, a empresa assistiu, orientou e beneficiou milhares de agricultores familiares, conforme quadros a seguir.



**Público sem Repetição Assistido por Programas e Linhas de Ação  
2007 a 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Quantidade</b>			
	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Agricultor familiar assistido com ATER	27.561	31.020	39.939	43.807
Criador assistido com Defesa Sanitária	27.434	29.769	28.983	33.805
Agricultor assistido c/ Ações Fundiárias	2.034	2.309	5.263	6.182
Agricultor beneficiados com sementes	55.227	60.000	63.002	69.950
Agricultor assistido com mecanização	-	-	11.677	17.153
Programa Mão-Amiga Citricultura	-	-	3.810	3.506
Programa Mão-Amiga Cana-de-açúcar	-	-	-	2.955
<b>Total (com repetição)</b>	<b>115.604</b>	<b>124.812</b>	<b>155.845</b>	<b>177.358</b>

**Público sem Repetição Assistido por Território de Planejamento  
2007 a 2010**

<b>Territórios</b>	<b>Produtores Rurais</b>			
	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
1 Sul Sergipano	6.116	6.721	9.782	9.427
2 Centro-Sul Sergipano	5.107	5.918	5.639	5.699
3 Grande Aracaju	823	1.002	1.202	1.752
4 Leste Sergipano	733	1.070	1.250	2.611
5 Agreste Central Sergipano	5.437	4.792	7.595	5.085
6 Baixo S. Francisco Sergipano	2.500	2.555	3.495	3.972
7 Médio Sertão Sergipano	1.970	3.473	2.492	3.784
8 Alto Sertão Sergipano	4.875	5.489	8.484	11.477
<b>Total (estado)</b>	<b>27.561</b>	<b>31.020</b>	<b>39.939</b>	<b>43.807</b>

## 5 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS 2007 A 2010

### 5. 1 – PRONAF - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Sabe-se que mais de 95% das propriedades rurais de Sergipe contam com área de até 100 hectares (dados do Censo Agropecuário 2006). É neste universo que se concentra a quase totalidade das unidades familiares de produção agrícola; apesar desta evidência e do fato de que é nessas unidades que se produz a quase totalidade dos grãos e fibras, a maior parte do leite e uma fatia significativa dos mais diversos produtos agropecuários, as unidades familiares são as menos favorecidas por políticas públicas federais de apoio à agricultura.



Reconhecendo a importância da agricultura familiar para todos os estados do país, o governo federal, através do Ministério de Desenvolvimento Agrário, continua desenvolvendo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, cujo objetivo é apoiar os segmentos mais excluídos da agricultura familiar brasileira.

O Estado de Sergipe engajou-se nesse programa, atuando em todos os municípios, enfatizando também o apoio às áreas de colônias e assentamentos rurais.

Desse panorama destaca-se que 89,9 % dos estabelecimentos rurais são trabalhados por agricultores familiares, ocupando uma área de 711.488 ha, ou seja, 48% da área dos estabelecimentos rurais do estado de Sergipe.

No período 2007 a 2010, a EMDAGRO realizou ações de assistência técnica e extensão rural, com ênfase nas ações das redes temáticas de agroecologia, metodologias participativas, agroindústrias familiares, entre outras, assistindo, orientando e beneficiando, em 2010, 43.807 agricultores familiares.

Nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 foram assistidos, respectivamente, 27.561, 31.020, 30.939 e 43.807 agricultores familiares, através das ações das redes temáticas e demais atividades de ATER, conforme exposição a seguir.

## Redes Temáticas

### Rede Mulheres Rurais

Essa rede visa ampliar a participação ativa das mulheres rurais nas políticas públicas que dão ao acesso ao poder, à educação, geração de trabalho e renda, acesso a terra e a moradia, promoção da saúde, prevenção e combate a violência contra a mulher, discriminação contra mulheres, garantia de gozo dos direitos humanos e ao direito ao meio ambiente saudável.



Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades de valorização do trabalho doméstico e reconhecimento do papel diferenciado de gênero; de diversificação da economia local, como a

economia solidária; de orientação sobre a importância de saneamento básico, moradia, transporte coletivo, segurança, educação, cultural e lazer.



Foram realizadas ações de fortalecimento de grupos produtivos, participação em eventos de capacitação, gerenciamento e qualidade de produtos para comercialização com os programas do PNAE e incentivo às formas de organizações.

### Rede Mulheres Rurais Principais Resultados 2010

Indicadores	Unidade	Quantidade
Oficina para mulheres sobre políticas públicas	Nº/participante	1/30
Visitas a grupos produtivos de mulheres (artesanato, agroecologia, etc.)	Nº/participante	32/384
Palestras sobre políticas públicas para grupos de mulheres	Nº/participante	13/98
Orientação e divulgação para as mulheres sobre o PNAE	Nº/participante	9/69

## Produtos e Mercados Diferenciados da Agricultura familiar

A rede realiza ações voltadas para a construção de uma nova percepção coletiva de valores da produção limpa e sustentável, capaz de garantir um diferencial de mercado atrativo. Essas ações favorecem a inserção desses produtos em diversos mercados, com maior agregação de valor, a exemplo do que ocorre nos contratos com o mercado institucional - PAA – Doação Simultânea, onde os produtos da agricultura familiar, conseguem agregar até 30% a mais em relação àqueles produzidos no modo convencional.

Neste sentido a rede apoiou e promoveu as seguintes atividades:

- ✓ Formação de grupo estadual de produtores orgânicos de plantas medicinais e fitoterápicos;
- ✓ Desenvolvimento de trabalhos no cultivo da mangabeira, testando novos parâmetros na utilização de manejo de adubação orgânica, visando melhor desempenho da cultura;
- ✓ Implantação de unidades de produção orgânica de citros (laranja);
- ✓ Incentivo a produção de raízes e tubérculos numa perspectiva orgânica;
- ✓ Criação de 04 Organizações de Controle Social para venda direta ao consumidor de produtos orgânicos sem certificação;
- ✓ Formalização de contrato de fornecimento de produtos orgânicos com a CONAB;
- ✓ Organização da produção de orgânicos para atender demandas futuras da Feira Agroecologica – ECOFEIRA, a ser implantada em alguns municípios do estado.

A rede utilizou recursos do **Convênio PRONAF/MDA/EMDAGRO**, perfazendo um total de R\$ 44.058.000.



## Produtos e Mercados Diferenciados da Agricultura familiar Principais Resultados 2010

Discriminação	Unidade de produção	Produtor	Área (ha)
Assistência a unidade de produção orgânica de citros	7	7	3,5
Assistência a unidade de produção orgânica de raízes e tubérculos	15	15	3,9
Assistência a unidade de produção orgânica de frutíferas	3	3	0,9
Assistência a unidade de produção orgânica de plantas medicinais e fitoterápicas	13	13	1,3
Assistência a unidade de produção orgânica de mangaba	5	5	1,5

Assistência a unidades de produção orgânica: ( laranja + cacau) e (feijão preto + laranja)	2	2	2,0
Assistência a organização de controle social – OCS, nos territórios Sul Sergipano, Centro Sul, Agreste Central e Leste Sergipano.	4 OCS	46	-
Capacitação de agricultores sobre plantas medicinais e fitoterápicas	01 curso	20	-
Capacitação de agricultores sobre sistema de produção orgânica de hortaliças	01 curso	20	-
Capacitação de agricultores sobre agricultura orgânica	01 curso	20	-
Dia de Campo sobre citricultura orgânica	1 DC	76	-

### Segurança Alimentar E Nutricional

As atividades realizadas por esta rede enfocam as duas dimensões complementares, quais sejam: a dimensão alimentar, que abrange a produção e disponibilidade de alimentos; e a dimensão nutricional, que abrange as relações entre o homem e o alimento, implicando em escolha de alimentos mais saudáveis.

Esta rede atendeu a 803 famílias de agricultores com a implantação e/ou assistência a hortas domésticas, 13 organizações com hortas coletivas e 8 entidades com hortas escolares. Também realizou atividades de sensibilização e de socialização do conhecimento, abordando as temáticas: importância da mandioca para a agricultura familiar; segurança alimentar e nutricional e a questão de gênero; agricultura familiar e nutrição na escola; política de segurança alimentar e nutricional e política de segurança alimentar e nutricional e a mulher rural.



### Segurança Alimentar e Nutricional

#### Principais Resultados - 2010

Indicadores	Unidade	Quantidade
Palestras	Nº/participante	05/206
Assessoramento técnico	Nº/participante	22/127
Evento de capacitação de técnicos	Nº/participante	01/12
Assessoramento a implantação de hortas domésticas	família/m <sup>2</sup>	803/46.831
Assessoramento na implantação de hortas escolares	Escola/m <sup>2</sup>	08/6.000
Assessoramento na implantação de hortas comunitárias	organização/m <sup>2</sup>	13/6.556
Geração de publicação	Nº/tiragem	01/700

Em 2010, a rede realizou investimentos na aquisição de insumos e kits para implantação de hortas com recursos do convênio PRONAF/MDA/EMDAGRO, totalizando R\$ 28.990,00.

### **Formação de Agentes de Ater**

Sendo a extensão rural um processo educativo informal, a rede de formação de agentes de ATER visa agir como um instrumento viabilizador de mudanças, utilizando ferramentas e metodologias que favoreceram o trabalho em rede. Nesta perspectiva foram realizados 9 treinamentos com participação de 304 técnicos de várias entidades públicas e privadas, cujo objetivo foi facilitar a comunicação entre os interlocutores de outras redes temáticas e a produção de novas idéias e percepções.

Em nível Nacional, deu-se inicio ao processo de construção da versão preliminar do Plano Básico de Formação, que inclui a interdisciplinaridade como princípio pedagógico.



Com recursos do PRONAF/MDA, em 2010, foram investidos R\$ 20.520,00 nos eventos de formação de agentes de ATER.

### **Rede de Formação de Agentes de ATER Principais Resultados 2010**

<b>Indicadores / Capacitação de Técnicos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Intercâmbio Segurança Alimentar e Nutricional	Nº/part.	01/12
Curso Algodão Agroecológico	Nº/part.	01/10
Seminário / Curso Comercialização PAA *	Nº/part.	01/64
Oficina Políticas Públicas para a Mulher Rural	Nº/part.	01/21
I Seminário Estadual sobre Turismo Rural	Nº/part.	01/32
I Seminário Estadual Metodologias Participativas de Ater	Nº/part.	01/77
Curso Cultura do Milho na Agricultura Familiar	Nº/part.	01/35
Curso Sistema de Produção de Mandioca na Agricultura Familiar	Nº/part.	01/23
Curso Gripe Aviária, Suína e Equina	Nº/part.	01/30
<b>TOTAL</b>	<b>Nº/part.</b>	<b>09/304</b>

(\* ) O primeiro dia do evento foi aberto a outros públicos.

### **Agroindústria Familiar**

As oportunidades decorrentes da legislação que instituiu o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, mobilizou os atores da agroindústria familiar para o

enfrentamento de questões que limitam a comercialização da produção em mercados formais, tais como: adequações das infra-estruturas de produção, ausência do Serviço de Inspeção Municipal- SIM, deficiências na organização dos produtores e ausência de apoio para a regularização sanitária. Neste sentido foram realizados diversos treinamentos para qualificar os extensionistas na assistência a essas agroindústrias.

A rede da agroindústria familiar demanda a construção de parcerias público-privadas para maiores avanços que poderão ser alavancadas com um programa ou projeto específico de apoio às agroindústrias familiares.

### **Agroindústria Familiar Principais Resultados 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Curso de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para produtores	Nº/ Particip	03 / 89
Implantação de BPF (COOPERAFES – Simão Dias)	Nº	1
Palestras para Agricultores (Boas Práticas de Fabricação-BPF/ Cultura da Mandioca/Seminário)	Nº/ Particip	02/355
Seminário para Agricultores (Segurança, Saúde e Inovação Tecnológica- Fundacentro e Fetase Lagarto	Nº/ Particip	01/ 60
Encontro de Mandiocultura	Nº/ Particip	01/ 65
Dia Especial sobre Mandioca – Povoado Assum Velho /Lagarto	Nº/ Particip	01/ 30
Palestra para Técnico sobre Boas Práticas de Fabricação-BPF	Nº/ Particip	1/ 30
Comitês territoriais trabalhados – SIM e Consórcios ( Baixo São Francisco e Sertão Ocidental)	Nº Comitês	2
Implantação de Serviços de Inspeção Municipal - SIM /Poço Verde, Ribeirópolis e N. Sra da Glória	Nº	3
Elaboração de planta com baixo custo para queijarias	Nº	1

### **Turismo e Artesanato Rural**

Foram desenvolvidas atividades em conjunto com os escritórios locais, visando ampliar a assistência e capacitação de agricultores familiares, bem como viabilizar e consolidar parcerias com outras instituições.

O I Seminário Estadual sobre Turismo Rural na Agricultura Familiar e outros, eventos que facilitaram o acesso a temas relevantes do Turismo Rural para sensibilizar técnicos e agricultores familiares para o desempenho desta atividade, sempre numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

**Turismo e Artesanato Rural**  
**Principais Resultados - 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Assistência a comunidade rural	AF/Org*	02/83
Orientação a centros de produção e comercialização	AF/Org*	02/173
Orientação a grupo de manifestação cultural	AF/Org*	01/87
Orientação na produção/comercialização/artesanato em palha	AF/peça	112 / 3.278
Orientação na produção/comercialização de bebida regional	AF/litro	134 / 2.759
Orientação na produção/comercialização de biscuit	AF/peça	06 / 1.220
Orientação na produção/comercialização de bordado	AF/peça	312 / 3.940
Orientação na produção/comercialização de confecção	AF/peça	156 / 1.060
Orientação na produção/comercialização de crochê	AF/peça	53 / 438
Orientação na produção/comercialização de doce	AF/Kg	173 / 3.577
Orientação na produção/comercialização de pintura em tecido	AF/peça	207 / 2.085
Orientação na produção/comercialização de queijo	AF/Kg	95 / 1.677
Orientação na produção/comercialização de sabonete	AF/Kg	26 / 507

(\*) AF/Org: Agricultor Familiar/Organização

**Rede de comercialização de produtos da agricultura familiar**

Merecem destaque as ações da rede de comercialização de produtos da agricultura familiar, dinamizada no estado pelas ações da EMDAGRO na divulgação das políticas agrícolas do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA, que tem como finalidade incentivar a agricultura familiar, adquirindo seus produtos e distribuindo para pessoas em situação de insegurança alimentar e na formação de estoques estratégicos.

Essas ações visam também promover a organização dos diversos grupos e associações de produtores, em vários municípios do estado, estimulando o interesse dos mesmos para participarem do citado programa.



Nos últimos 03 anos, em Sergipe, foram adquiridas 21.802 toneladas de alimentos, beneficiando 10.305 agricultores familiares, com um valor total de R\$ 31.650.740,00, colocando o estado no 3º lugar na aplicação de recursos do PAA na Região Nordeste.

Com relação ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, a MDAGRO tem prestado assistência contínua a diversas associações de agricultores familiares na participação em chamadas públicas municipais, de modo que, em 2010, 592 agricultores familiares foram contratados em 40 chamadas públicas no valor total de R\$ 9.936.918,00.

**Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar  
Principais Resultados - 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>unidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>R\$</b>
Chamadas públicas municipais/PNAE	Nº/AF	46/1.084	4.903.332,00
Emissão de DAP física para crédito PRONAF	DAP	12.897	-
Emissão de DAP jurídica para PNAE/ grupo formal	Nº/AF	19/667	3.271.592,00
Participação de grupos informais/PNAE	Nº/AF	27/417	1.631.740,00

**Rede de Desenvolvimento da Agroecologia**

Em face da importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável, com base ecológica, as ações da EMDAGRO estão sendo pautadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades humanas no meio rural, seguindo as orientações da Política Nacional de ATER, bem como em acordo com o novo paradigma, cada vez mais consolidado, de utilização dos recursos ambientais de forma racional e sustentável



Nesse sentido, foram realizadas diversas atividades focadas na agroecologia, dentre as quais destacam-se: implantação de unidades demonstrativas de base ecológica de hortaliças, laranja, limão, tangerina, abacaxi, batata doce, mangaba, macaxeira, algodão e umbu; produção de mudas para proteção e recuperação de áreas degradadas, de mata ciliar, de nascentes, e de reserva legal; implantação de sistemas agrosilvipastoril de palma na caatinga; estabilização de voçorocas; construção de barragens de pedras; implantação de hortas domésticas, escolares e comunitárias em base agroecológicas.

Em 2010, foram realizados 11 eventos de capacitação (cursos, seminários e intercâmbios) para agricultores familiares e ainda prestou-se assistência a todo processo de credenciamento de quatro 04 Organizações de Controle Social – OCS, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), nos territórios Centro Sul, Sul Sergipano, Agreste Central e Leste Sergipano. O credenciamento habilita as organizações a venderem produtos orgânicos sem certificação. Estas ações representaram um investimento de R\$ 21.766,00

No período aqui considerado, 10.454 agricultores familiares (com repetições) foram assistidos com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado.

**Rede de Desenvolvimento da Agroecologia**  
**Principais Resultados – 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Assistência na recuperação de nascentes	Nascente	7
Orientação a agricultores familiares para aplicação de insumo agroecológico	AF	171
Orientação a agricultor familiar sobre inseticida agroecológico	AF	217
Orientação a agricultor familiar sobre tratamento e destinação do lixo	AF	2.437
Palestras sobre agroecologia	Nº	10
Intercambio técnico	Nº/participante	01/10
Cursos para agricultores	Curso/Participante	11 /220
Implantação de unidades demonstrativas de base ecológica	UD	11

**Rede de Capacitação de Agricultores Familiares**

As ações desenvolvidas pela EMDAGRO refletem basicamente um processo de educação informal para seu público beneficiário, sobretudo os pequenos agricultores. Nesse sentido, uma das redes de grande importância para interação e troca de conhecimentos está representada pela capacitação de agricultores em diversos temas de interesse para as atividades sociais, econômicas, organizacionais, gerenciais, entre outros. Assim, no período de 2007 a 2010 foram investidos R\$ 146.242,00 na capacitação de 6.809 agricultores familiares em todo estado.



**Rede de Capacitação de Agricultores Familiares****Principais Resultados – 2010**

<b>TEMAS DOS CURSOS</b>	<b>CURSO</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Agroecologia	7	136
Agroindustrialização de alimentos	3	50
Apicultura	1	18
Arte rural	3	21
Artesanato	25	456
Bovinocultura de leite	2	41
Caprinocultura de leite	1	12
Citricultura	1	25
Controle de doenças e pragas	1	20
Culturas alimentares	2	40
Floricultura	1	20
Fruticultura	2	43
Horticultura	1	20
Inseminação artificial	5	58
Ovinocaprinocultura	3	45
Plantas medicinais, aromáticas e condimentares	1	20
Primeiros socorros	1	20
Produção e conservação de forragem	1	19
Produção e industrialização da mandioca	3	35
Produtos de higiene e limpeza	1	20
Sanidade animal	3	54
Segurança alimentar e nutricional	5	94
<b>TOTAL</b>	<b>73</b>	<b>1.267</b>

**Financiamento e Proteção da Produção**

Essa rede tem o papel de divulgar e orientar os agricultores familiares sobre as linhas de créditos disponibilizadas pela Política de Crédito do Governo Federal, em apoio e proteção às atividades agropecuárias.

**Financiamento e Proteção da Produção****Principais Resultados 2010**

<b>INDICADORES</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Emissão de DAP's	Nº	12.897
Emissão de DAP' s jurídicas	Nº	20
Laudo grupal do PRONAF B	Famílias	5.686

## **Associativismo e Organização Rural**

Esta rede deu sequência à programação elaborada pela Comissão Estadual de Citricultura, onde cabe à EMDAGRO o apoio técnico às organizações de produtores. Esse apoio se concretizou mediante reuniões e treinamentos, em vários municípios da região citrícola, com o objetivo de promover e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

Em 2010, políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, tais como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos-Doação Simultânea) da CONAB e o Programa do Leite do Governo do Estado, também contribuíram para o fortalecimento do cooperativismo nos diversos territórios da cidadania em Sergipe.

## **Associativismo e Organização Rural**

### **Principais Resultados 2010**

<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Assessoramento às cooperativas existentes	Nº	04
Assessoramento às cooperativas em formação	Nº	02
Palestras para organização de comunidades	Nº	04
Elaboração de Estatuto Social para Cooperativas	Nº	04

## **Rede de Metodologias Participativas de ATER**

As atividades da Rede de Metodologias Participativas de ATER foram norteadas pela Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, que preconiza, entre outros, o estabelecimento de novas relações dialéticas e dialógicas entre os profissionais de ATER, agricultores familiares e suas organizações, destacando ainda a questão da co-responsabilidade de todos os envolvidos com o serviço de extensão rural, nas fases de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações. Com base nessa perspectiva, destacam-se a seguir as principais ações desenvolvidas no período 2007 a 2010.



- ✓ Planejamento das ações da rede, levando em consideração os projetos, os programas e atividades desenvolvidos pela empresa, a articulação com as demais redes temáticas e

com a Rede Nacional de Metodologias Participativa de Ater; a articulação com outras entidades de ATER no estado, com agricultores familiares e assentados de reforma agrária, dando ênfase às questões de gênero, raça, etnia e geração;

- ✓ Oficina de ajuste de metodologia para trabalhar o manejo dos recursos naturais dos agricultores familiares no Território da Cidadania Sul Sergipano, com a participação de técnicos da EMDAGRO e EMBRAPA, dos movimentos sociais, dos agricultores e agricultoras familiares, assentados de reforma agrária. Sendo realizados 30 diagnósticos participativos, com utilização de várias ferramentas, a exemplo da caminhada transversal, da matriz de prioridade e do mapa falado;
- ✓ Planejamento participativo nos Territórios da Cidadania do Alto Sertão e do Baixo São Francisco para avaliar a aplicação dos recursos MDA/SDT e discutir novos projetos. Nessa oportunidade, foram formadas comissões de trabalhos para elaboração de projetos concernentes às propostas aprovadas, como banco de forragem, artesanato, rizicultura, apicultura, centros de treinamentos, barragens, formação continuada;

✓ Realização de 02 Encontros Estaduais de Experiências de ATER com a participação de 160 agricultores/agricultoras familiares, assentados de reforma agrária, além de extensionistas de entidades públicas e privadas de ATER de Sergipe;

✓ Realização do I Seminário Estadual de Metodologias Participativas de ATER que envolveu a participação de 96 extensionistas de entidades públicas e privadas de ATER, para refletir sobre o caminho, descaminho e perspectivas do serviço de extensão rural em Sergipe, considerando a Política Nacional de ATER.



### **Metodologias Participativas de ATER**

### **Principais Métodos Aplicados - 2010**

<b>Métodos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Análise de gênero	nº	8
Arvore de problemas	nº	4
campanha	nº	29
demonstração de métodos	participante	9.376
	nº	1.564
demonstração de resultados	participante	1.344
	nº	150
dia especial	participante	1.093
	nº	20
diagnóstico rápido participativo	nº	33

<b>Métodos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
	nº	16
excursão	participante	777
	nº	91
exposição agropecuária	nº	5
feira da agricultura familiar	nº	7
intercâmbio	participante	406
	nº	40
mutirão	participante	1.082
	nº	100
Oficina	nº	103
palestra	participante	16.544
	nº	672
programa de rádio difusão rural	nº	2
reunião	participante	39.175
	nº	2.014
reunião c/ jovem rural	participante	1.466
	nº	58
reunião c/ mulher rural	participante	3.821
	nº	201
reunião de sede	nº	35
semana especial	participante	303
	nº	3
seminário	participante	518
	nº	11
Visita	nº	13.866

## 5.2 – PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

Em 2010, a EMDAGRO deu continuidade à assistência técnica, social e ambiental a 27 assentamentos de reforma agrária, assistindo a 1.619 famílias assentadas, conforme convênio firmado com o INCRA em Sergipe.

### **Programa de Assistência a Assentamentos de Reforma Agrária Principais Resultados 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Assistência a assentamentos rurais	Nº	27
Assistência às famílias assentadas	Nº	1.619
Capacitação de famílias assentadas (Curso/Oficina)	Nº/Partic.	26/480
Seminário	Nº/Partic.	01/60
Intercâmbio para produtores/fora do estado	Nº/Partic.	02/23
Intercâmbio para produtores/dentro do estado	Nº/Partic.	05/120

### **5.3 – PROJETO MICRO BACIAS HIDROGRÁFICAS**

Este projeto foi desenvolvido no Território do Alto Sertão Sergipano, envolvendo os municípios de Gararu, Porto da Folha, Canindé do S. Francisco e Poço Redondo e tem por finalidade a recuperação de sub-bacias da Bacia Hidrográfica do Rio S. Francisco, em Sergipe. Através do qual foram promovidas ações de preservação e recuperação ambiental das sub-bacias do Rio Curituba, Riachos da Serra, do Cedro e do Cururu, Córregos Croata e Cachoeirinha II, de modo que os resultados contribuam para maior disponibilidade de recursos hídricos.

Em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, foram investidos recursos da ordem de R\$ 211.970,00

#### **Projeto Micro Bacias Hidrográficas**

#### **Principais Resultados 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Curso, Oficinas, Dia de capo, Seminários, Campanhas	N.º /Particip	39 / 1.463
Cercamento de nascentes do Riacho Cachoeirinha	ha	8,5
Estabilização de voçorocas nas sub bacias hidrográficas dos rios Curituba, Cachoeirinha e Croata	Voçoroca	35
Implantação de Unidades de Sistema Agroflorestal em áreas das sub-bacias dos rios Curituba e Riacho da Serra	ha	16,5

### **5.4 – PROGRAMA FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS**

#### **5.4.1 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Leite**

Com a expansão e especialização da bovinocultura de leite em Sergipe, moldando e sendo moldada pela influência dos demais setores, a EMDAGRO tem exercitado com sucesso o seu papel de trabalhar junto aos produtores familiares.

Esse projeto visa ao fortalecimento da cadeia produtiva do leite através do desenvolvimento de diversas ações, tais como: inseminação artificial para a melhoria genética do rebanho leiteiro, utilização de tanques de resfriamento de leite, utilização do sistema de pastejo intensivo ou rotacionado, introdução de mudas forrageiras para proporcionar maior suporte forrageiro. Estes investimentos proporcionam ganhos na qualidade e na produção de leite, valorização comercial deste produto e ampliação da capacidade de suporte das propriedades, condição estratégica para enfrentar o período de secas. Destacam-se entre as intervenções, as seguintes:

Assistência técnica a criadores, no manejo e sanidade do rebanho (alimentação, conservação de forragem, mineralização, melhoramento genético do rebanho, reprodução, ordenha, vacinação, vermifugação, etc.), tendo sido registrado, no período 2007-2010 a produção de 31.415 toneladas de silagem e 160 toneladas de feno, confirmando-se com isso indicativos de avanços do produtor para o trato racional do manejo alimentar do rebanho.

Investiu-se bastante na capacitação de produtores, tendo sido capacitados 407 produtores, através de 34 cursos sobre inseminação artificial, constatando-se resultados significativos dessa tecnologia. A prática da inseminação artificial apresenta um balanço de 1.372 matrizes inseminadas, registrando-se o nascimento de 884 produtos de inseminação, no período avaliado.

Em 2010, através de um processo coordenado pela Secretaria de Estado da Agricultura de Desenvolvimento Agrário - SEAGRI e EMDAGRO, foi instalada a Câmara Setorial do Leite, contando com a participação de todos os segmentos envolvidos na cadeia produtiva do leite. Essa Câmara tem como finalidade assessorar a SEAGRI na formulação de políticas para o setor, definindo diretrizes e avaliando os resultados das ações a serem implementadas pelo Estado; discutir e apresentar propostas para a formulação das políticas adotadas pelos órgãos de administração e fomento no que se refere à cadeia produtiva do leite e derivados.

Os resultados da sua atuação estão refletidos na melhoria da produção e da renda dos produtores, bem como numa maior valorização dos produtos e do rebanho, a exemplo dos animais produzidos pela inseminação artificial.

As ações promovidas utilizaram recursos do Convênio MDA/SAF/EMDAGRO no valor de R\$ 106.313,00 e do Convênio SEIDS/SAGRI/EMDAGRO – Programa do Leite, R\$ 1.000.000,00, totalizando um investimento de R\$ 1.106.313,00.

### **Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Leite**

#### **Principais Resultados – 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Kits para inseminação artificial coletiva distribuídos	Kit/produtor	20
Tanques de expansão p/uso coletivo implantados	Nº/produtor	04
Dia de Campo para Produtor	Nº	02
Seleção de produtores e elaboração de projetos das unidades demonstrativas de pastejo rotacionado	Nº	03
Palestras (Alimentação animal / Pastejo Rotacionado	Nº	05
Unidade de pastejo rotacionado implantada	Nº	02
Implantação de Unidade de Glíricídia	Nº	16
Exposições agropecuárias realizadas	Nº	04
Fomento à produção de palma forrageira em pequenas propriedades	ha/produtor	440/1.000

#### 5.4.2 – Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Citros

Esse programa é focado para a região citrícola de Sergipe que abrange 14 municípios da Região Centro-Sul de Sergipe. Essa região é responsável por 97,68% da área plantada com laranja no estado, com 51.770 hectares, de um total estadual de 53.000 hectares.

Conforme dados obtidos através do Censo Citrícola realizado pela EMDAGRO no ano de 2004, a atividade citrícola em Sergipe é conduzida basicamente por pequenos agricultores familiares. Sergipe possui hoje 16.360 imóveis que exploram a citricultura e aproximadamente 12.000 citricultores; destes, 70%, ou seja, 8.400 são pequenos, com imóveis de área total inferior a 10 hectares, os quais têm em média 54,17% de suas áreas ocupadas por pomares cítricos, o que corresponde em média a 5,09 hectares.



Para viabilizar as ações referentes ao fortalecimento dessa cadeia foram aplicados recursos da ordem de R\$ 1.886.264,00, prestando-se assistência técnica a 13.345 citricultores, com repetições, no período em tela.

Com recursos desse programa, em 2010, foram produzidas e comercializadas 316.489 mudas, beneficiando-se a 328 citricultores. Cerca de 20.000 mudas foram destinadas a pesquisa, distribuindo-se as mudas restantes para agricultores familiares de outras regiões, para a formação de pequenos pomares.

O programa viabilizou a realização de diagnóstico nutricional de pomares em Boquim e Santa Luzia do Itanhy, onde foram detectadas deficiência nutricional de calcário e fertilizante, e a ocorrência da doença queda dos frutos novos (estrelinha). Foram realizados assessoramentos técnicos em diversas associações, visando a organização da comercialização da produção com maior agregação de valor. Neste sentido, atenção especial foi dada ao processamento da laranja, sob a forma de suco para atender demandas do PNAE, que adquire o suco de laranja para merenda escolar.

Dentre os eventos realizados, destacam-se o 39º DIA DO CITRICULTOR, e o 4º ENCONTRO DE CITRICULTURA SERGIPE E BAHIA, realizados dentro da 42ª FESTA DA LARANJA, em Boquim, com aproximadamente 300 participantes. Foram realizadas diversas palestras sobre temas atuais da citricultura, com palestrantes de Sergipe, Bahia e São Paulo.

**Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Citros**  
**Principais Resultados - 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Assistência técnica a citricultores	Nº	3.004
Aquisição de mudas para renovação de pomares	Nº	500.000
Assistência técnica a viveiristas	Viveirista/muda	41/1.000.000
Instalação de unidades demonstrativas	Nº	14
Realização do dia do citricultor	Nº	01
Estruturação de borbulheiras em Boquim	Nº	06
Venda de mudas subsidiadas	Citricultor/muda	328/316.489
Mudas repassadas pelo Programa	Mudas	349.105
Mudas distribuídas para pomares domésticos	Mudas	160.905
Mudas destinadas a pesquisa	Mudas	20.000

**5.4.3 – Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Ovinocaprinocultura**

Considerada uma alternativa econômica complementar de grande importância para os agricultores familiares, a ovinocaprinocultura é uma exploração que tem merecido atenção especial do Governo do Estado, tendo sido programado no PPA 2008-2011, para atendimento



a 1.290 agricultores familiares com serviços de ATER para aprimoramento do manejo e sanidade do rebanho (alimentação, ordenha, melhoramento, reprodução, vermifugação, etc).

Entre 2007 e 2010, através dessa ação, foram assistidos 4.198 agricultores familiares que se dedicam também a essa exploração, principalmente nos territórios centro sul e alto sertão sergipanos.

**5.4.4 – Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Sementes**

A produção de grãos (milho e feijão) é uma atividade desenvolvida essencialmente pelos agricultores familiares. A distribuição de sementes selecionadas realizada pelo Estado ao longo dos anos tem garantido ganhos de produção e de produtividade para esses pequenos produtores, possibilitando-lhes não somente o sustento de suas famílias mas, também, a geração de excedentes comercializáveis, gerando emprego e renda rural.



No PPA 2008-2011 foi programada a distribuição de sementes selecionadas para beneficiar 120.000 agricultores familiares, assim compreendidos: 30.000, em 2008; 40.000, em 2009 e 50.000, em 2010. Lembrando que nesses quantitativos há repetições, quanto a parte dos produtores beneficiados a cada ano, essas metas foram superadas, apresentando os seguintes resultados: 60.000, em 2008; 63.000, em 2009 e 69.250, em 2010, perfazendo um total acumulado de 247.479 atendimentos.

Para atingir essas metas, a EMDAGRO aplicou nos anos de 2007 a 2009 recursos da ordem de R\$ 3.339.445,00, sendo que no ano de 2010, a aquisição de sementes foi efetuada diretamente pela Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Agrário.

## 5.5 – PROGRAMA DE GERAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS

A geração e disponibilização de tecnologias para os pequenos produtores rurais é uma das grandes linhas de ação da EMDAGRO, executada pela sua **Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica**. Nesse sentido, vem sendo desenvolvidas e adaptadas tecnologias focadas nas explorações agropecuárias realizadas no estado, em especial nas áreas de fruticultura e olericultura.

Essa ação é desenvolvida em parceria com a EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, que disponibiliza sua estrutura física, enquanto que a EMDAGRO participa com os recursos humanos e financeiros na execução das pesquisas.



Assim, foram instalados sete novos estudos objetivando a seleção de copas e porta-enxertos de citros, com material fornecido pelo Centro Nacional de Pesquisas da Mandioca e da Fruticultura/CNPMF - Cruz das Almas – BA, e representa o que se dispõe como mais promissor para a citricultura nordestina.

Além dos ensaios com citros, outros estudos estão sendo levados a efeito pela pesquisa em Sergipe, destacando-se: estudos com as culturas da mangabeira, maracujazeiro, batata-doce, abóbora e morango orgânico; criação de bancos comunitários de sementes de milho e feijão no agreste, sertão e tabuleiros costeiros de Sergipe, implantação de bancos comunitários de produção de manivas - sementes de mandioca; produção de mudas frutíferas e plantas arbóreas, produção de material básico, bem como, estudos para validação de transferência de cultivares de milho, feijão, variedades híbridas de girassol.

Diversos outros estudos estão sendo desenvolvidos em torno dos avanços tecnológicos como: multiplicação, conservação e uso de bío-produtos de espécies animais e vegetais; silagem de gliricídia, como uma alternativa para diminuir a dependência de insumos externos nos sistemas de produção animal do semi-árido sergipano.

Além dessas atividades, a equipe de pesquisadores participou de diversos eventos de capacitação de produtores e divulgação de tecnologias disponíveis, na qualidade de palestrantes, coordenadores, consultores para elaboração de projetos e programas, na criação de material didático para difusão de tecnologias, organização de cursos, dias de campo e dias especiais para produtores e técnicos, conforme sintetizado no quadro a seguir.

### **Programa de Geração e Difusão de Tecnologias**

#### **Principais Resultados – 2010**

<b>INDICADORES</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Ensaios de avaliação de porta enxertos para citros instalados	Nº	13
Avaliação de fontes e doses de fósforo em fundação na cultura da goiabeira	Nº	01
Mudas frutíferas produzidas	mudas	41.417
Mudas forrageiras, arbóreas e essências florestais produzidas	mudas	311.210
<b>Eventos de capacitação para produtores:</b>		
Dia Especial	Nº	02
Dia de Campo	Nº	03
Demonstração de métodos	Nº	01
Palestras	Nº	14
Cursos	Nº	04
<b>Produção e divulgação de material técnico:</b>		
Resumos simples publicados em congresso	Nº	07
Boletim técnico	Nº	01
Circular técnica	Nº	01
Série documentos	Nº	01
Capítulos de livros	Nº	02
Folhetos	Nº	03
Cartilhas	Nº	01
Folder	Nº	02

## 5.6 – PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Em 2010, o Governo do estado deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, disponibilizando serviços mecanizados de preparo do solo para agricultores familiares e contribuindo para a geração trabalho e renda nos municípios do semi-árido. Esses serviços foram executados em 29 municípios do semi-árido sergipano, beneficiando 17.152 agricultores familiares em serviços de preparo do solo (aração e gradagem) em 17.152 hectares.



O quadro a seguir mostra os serviços realizados por município.

Município	Agricultor	Área (ha)
Amparo do São Francisco	150	150
Aquidabã	506	506
Canhoba	240	240
Canindé de São Francisco	1.939	1.939
Carira	500	500
Cedro de São João	147	147
Cumbe	167	167
Feira Nova	264	264
Frei Paulo	261	261
Gararu	1.492	1.492
Gracho Cardoso	126	126
Itabi	283	283
Macambira	50	50
Monte Alegre	1.536	1.536
N.S. Aparecida	495	495
N.S. da Glória	1.857	1.857
N.S. das Dores	135	135
N.S. de Lourdes	299	299
Pedra Mole	167	167
Pinhão	200	200
Poço Redondo	2.648	2.648
Poço Verde	159	159
Porto da Folha	2.005	2.005
Própria	154	154
Ribeirópolis	196	196
São Miguel do Aleixo	84	84
Simão Dias	502	502
Telha	168	168
Tobias Barreto	422	422
<b>Total</b>	<b>17.152</b>	<b>17.152</b>

## 5.7 – PROJETO MÃO AMIGA

Este projeto tem por finalidade adotar medidas mitigadoras frente aos efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, que resultem em geração de renda, reforço alimentar, capacitação e melhoria da qualidade de vida da população afetada. E destina-se às famílias dos trabalhadores rurais, desempregados em virtude das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, residentes no Estado de Sergipe.

A participação da EMDAGRO nesse projeto corresponde ao cadastramento dos trabalhadores rurais das culturas acima especificadas, nos municípios da área de ação do mesmo, conforme detalhado no quadro a seguir:

**Projeto Mão Amiga**  
**Trabalhadores Cadastrados 2010**

MUNICÍPIO	TRABALHADORES	
	CITRICULTURA	CANA DE AÇÚCAR
Arauá	251	
Areia Branca		256
Boquim	475	
Capela		854
Cristinápolis	212	
Estância	220	
Indiaroba	319	
Itabaianinha	490	
Itaporanga	104	
Japaratuba		196
Japoatã		169
Lagarto	282	
Laranjeiras		305
Maruim		125
Muribeca		263
N.S. Das Dores		244
Pacatuba		75
Pedrinhas	288	
Riachão Do Dantas	144	
Riachuelo		135
Rosário Do Catete		70
Salgado	236	
Santa Luzia Do Itanhy	127	
Santo Amaro Das Brotas		7
São Cristóvão		11
Siriri		245
Tomar Do Geru	137	
Umbaúba	221	
<b>TOTAL</b>	<b>3.506</b>	<b>2.955</b>

## 5.8 - PROGRAMA NACIONAL DE PRODUÇÃO E USO DO BIODIESEL

A EMDAGRO realizou atividades de divulgação do programa e mobilização de agricultores, bem como promoveu capacitação de técnicos e produtores, através de cursos, unidades demonstrativas e dias de campo, objetivando a inclusão de agricultores familiares neste programa.

Por outro lado, a PETROBRAS promoveu a distribuição de sementes de girassol, através de técnicos das cooperativas COOPRASE e ASCOSUL, diretamente para os agricultores responsáveis pelas unidades, além da formalização de contratos com os agricultores para aquisição da produção.

Foram investidos recursos da ordem de R\$ 8.958,00, em unidades demonstrativas, encontros regionais sobre o biodiesel e visitas a unidades locais.



### Programa Biodiesel Principais Resultados 2010

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Instalação de unidades demonstrativas	Nº	10
Encontros regionais sobre oleaginosas	Nº	04
Visitas a unidades locais	Nº	10

## 5.9 PROGRAMA AGRICULTURA IRRIGADA

O Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada vem sendo executado com recursos do Governo do Estado e visa expandir a área explorada com culturas irrigadas nas propriedades onde há viabilidade técnica e econômica para utilização dessa tecnologia pelos agricultores familiares. Nesse sentido, em 2010, foram assistidos 1.193 agricultores familiares (com repetições) com área total irrigada de 958 hectares.

### Programa Agricultura Irrigada Principais Resultados 2010

<b>CULTURAS</b>	<b>PRODUTOR</b>	<b>ÁREA (ha)</b>
ABÓBORA	14	18,9
ACEROLA	2	0,7
ALFACE	16	4,0
AMENDOIM	146	93,9

ARROZ	48	115,0
BANANA	7	8,2
BATATA DOCE	326	327,8
BATATA INGLESA	1	0,9
CEBOLINHA	8	3,1
CENOURA	36	12,4
COCO VERDE	2	3,0
COENTRO	20	6,3
COUVE	6	1,6
INHAME	15	13,7
JILO	11	10,0
MAMÃO	4	7,7
MARACUJÁ	4	1,8
MELANCIA	47	51,4
MILHO VERDE ESPIGA	42	41,5
PEPINO	86	40,0
PIMENTÃO	142	73,8
QUIABO	37	17,6
REPOLHO	77	42,6
TOMATE	96	62,3
<b>TOTAIS</b>	<b>1.193</b>	<b>958,0</b>

## 5.10 – PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA

### 5.10.1 – Defesa Sanitária Vegetal

As ações da Defesa Vegetal foram desenvolvidas nos 14 municípios da região citrícola e nos municípios de Propriá, Neópolis, N. S. da Glória, Feira Nova, Itabi, N. S. de Lourdes, Carira, Monte Alegre, Porto da Folha, Poço Redondo, Gararu e Canindé.

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Mosca Negra, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), essas pragas estão ausentes nos pomares sergipanos, como também foram desenvolvidos trabalhos de Educação Sanitária.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle do Moko da bananeira, onde este ano só foram detectados 02 focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra e Educação Sanitária.

No Alto e Médio Sertão e no Agreste Central Sergipano foram desenvolvidas ações de prevenção para cochonilha do carmim na cultura da palma forrageira.

Em todos os municípios do Estado foram realizadas fiscalizações em propriedades e estabelecimentos agropecuários para controle do comércio e uso de agrotóxicos.

**Defesa Sanitária Vegetal****Principais Resultados 2010**

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Emissão de PTV	PTV	13.965
Cadastro de Agrotóxicos	cadastro	110
Emissão de Certificado p/ estabelecimento de Agrotóxicos	certificado	60
Emissão de Certificado para Aplicadores de Agrotóxicos	certificado	78
Levantamento Fitossanitário/Citros	levantamento	886
Levantamento Fitossanitário/Bananeira	levantamento	240
Levantamento Fitossanitário/Palma Forrageira	levantamento	230
Monitoramento Fitossanitário em Propriedades de risco/Citros	monitoramento	175
Monitoramento Fitossanitário em Propriedades de risco/Bananeira	monitoramento	58
Mudas Cítricas Apreendidas	mudas	4.745
Beneficiadoras Fiscalizadas	beneficiadoras	25
Fiscalização em Estabelecimento	fiscalizações	105
Fiscalização em Propriedades	fiscalizações	327
Embalagens Devolvidas p/Central	Kg	18.022
Palestras Técnicas	palestras	38
Cursos	cursos	3
Intercâmbio Técnico	intercâmbio	12

**5.10.2 – Defesa Sanitária Animal**

As ações de Defesa Animal estão relacionadas aos programas sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA cumprindo as metas que são estabelecidas. Os referidos programas são em número de dez, descritos abaixo:

- 1 - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT
- 2 - Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias - PNCRH
- 3 - Programa Nacional de Educação Sanitária - PNES
- 4 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA
- 5 - Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos - PNSAA
- 6 - Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA
- 7 - Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS
- 8 - Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos - PNSCO
- 9 - Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE
- 10 - Serviço Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - S.I.E.

**Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose PNCEBT**

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) foi instituído em 2001 pelo MAPA com o objetivo de diminuir o impacto negativo destas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo o território nacional.

Durante o ano de 2010, foram realizadas 17.593 vacinações contra Brucelose, em todos os municípios do estado, atingindo população de bezerras de 3 a 8 meses de idade.

**Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatia – PNCRH**

O PNCRH estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da raiva dos herbívoros no Brasil, e a não convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio do controle populacional de seu principal transmissor, o morcego hematófago da espécie ***Desmodus rotundus***, na adoção da vacinação dos herbívoros domésticos (no foco e perifoco), associados a outras medidas profiláticas e de vigilância adotados na defesa sanitária animal.

O PECHR conta, em Sergipe, com 01 equipe de captura situada no município de N. Sra. das Dores, a qual é responsável pela captura e controle da população de morcegos hematófagos, que é o principal transmissor da raiva nos herbívoros. Foram capturados e tratados 985 morcegos, em diversos municípios, tendo sido encaminhados 123 morcegos ao laboratório para identificação de vírus.

**Programa Nacional de Educação Sanitária – PNES**

Entende-se por educação sanitária em defesa agropecuária o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias, e pela população em geral, com assuntos relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.

O Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária, foi criado através da Instrução Normativa nº 28, de 15 de maio de 2008, tendo como objetivo geral promover, através da educação, a sanidade, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e de seus derivados.

Durante o ano de 2010, foram realizadas, nos 75 municípios do estado, 42 reuniões com 742 participantes, cursos e circuitos de palestras, perfazendo um total de 24 eventos com a participação de 797 pessoas, discorrendo sobre temas variados como influenza aviária,

febre aftosa, brucelose, tuberculose e raiva, contando com a participação de produtores e alunos das escolas rurais.

### **Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA**

O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal a implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

Foram realizadas 02 (duas) campanhas de vacinação contra febre aftosa. A primeira etapa em maio e a segunda em novembro.

Na primeira etapa, foram vacinados 1.032.391 bovinos e 330 bubalinos, perfazendo um total de 1.032.721 bovídeos vacinados, com 36.625 criadores atendidos e 31.991 propriedades trabalhadas. Foi realizada vacinação assistida em 1.915 propriedades com 52.047 bovinos, por técnicos e guardas sanitários da EMDAGRO.

Em novembro, na segunda etapa, foram vacinados 940.427 bovinos e 284 bubalinos, perfazendo um total de 940.711 bovídeos vacinados, com 28.397 criadores atendidos e 29.722 propriedades trabalhadas. Foi realizada vacinação assistida em 1.583 propriedades com 38.067 bovinos, por técnicos e guardas sanitários da Emdagro.

### **Controle de Trânsito**

O controle do trânsito de animais é realizado através da emissão de Guia de Trânsito Animal – GTA, que é um documento oficial emitido para todas as espécies de animais que são transportadas intra e interestadual. Tem por objetivo controlar a movimentação de animais do Estado, identificando a origem, destino e finalidade dos mesmos. Em 2010 foram emitidas 104.813 GTA's.



### **Ações das Unidades Fixas e Móveis de Fiscalização**

O Estado de Sergipe conta com 10 (dez) Postos Fixos onde foram realizadas 12.259 operações de fiscalização, sendo 9.514 veículos e 250 boiadas.

### Produtos e Subprodutos Fiscalizados em Postos Fixos

<b>Discriminação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Bovino	Cabeça	45.845
Caprino	Cabeça	636
Eqüídeos	Cabeça	7.159
Ovino	Cabeça	8.427
Aves	Cabeça	22.173.529
Suíno	Cabeça	7.356
Leite	Litro	12.800
Couro	t	16.137

As ações da fiscalização móvel são executadas no trânsito, em matadouros, feiras de animais, leilões, exposições e eventos esportivos.

### Fiscalização em trânsito

<b>Discriminação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Veiculo	Nº	4.221
Bovinos	Cabeça	58.161
Ovinos	Cabeça	10.526
Aves	Cabeça	119.862
Eqüídeos	Cabeça	3.053
Suíños	Cabeça	2.016
Caprinos	Litro	1.170

### 5.11 – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Programa que objetiva implementar a política agrária visando a democratização e otimização do uso da terra no Estado. Reveste-se de grande importância, na medida em que permite o conhecimento da malha fundiária estadual e a promoção do seu ordenamento físico e jurídico, bem como o seu gerenciamento. Isso se dá pela execução do cadastramento de imóveis de uso múltiplo e regularização fundiária de imóveis rurais, com a correspondente produção de base cartográfica digital, georreferenciamento e titulação dos referidos imóveis.



Inserido no PPA 2008-2011 dada a sua importância para inclusão da parte dos imóveis sergipanos no contexto geral de legalização das propriedades e atingiu no período de 2007 a 2010 os seguintes resultados: foram atualizados os cadastros de 4.500 imóveis rurais; 7.050 imóveis sofreram georreferenciamento; foram emitidos 473 títulos de propriedade; foram emitidos 501 registros fundiários; elaborados 1.541 laudos técnicos e prestados outros serviços de assistência fundiária a 2.277 agricultores familiares.

Para viabilizar a execução dessa ação foram mobilizados recursos da ordem de R\$ 2.454.090,00.

Através desse programa a EMDAGRO vem prestando assistência técnica organizacional e gerencial às colônias e empreendimentos rurais implantados no Estado de Sergipe, promovendo meios para a melhoria sócio-econômica dos assentados, através da capacitação, apoio à implantação da infra-estrutura física, monitoramento e fiscalização das reservas florestais.

Assim, em 2010, foram assistidas 1.198 famílias de assentados em 18 colônias agrícolas do estado e 212 famílias rurais em 09 empreendimentos do banco da terra em diversas atividades, destacando-se as principais no quadro a seguir.

### **Regularização Fundiária Principais Resultados 2010**

<b>INDICADORES</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Georeferenciamento de imóveis	Nº	4367
Títulos emitidos	Nº	442
Atualização cadastral	Nº	1.254
Colônias agrícolas assistidas	Nº/AF	18/1.198
Empreendimento Banco da Terra	Nº/AF	9/212
Imóveis avaliados	Nº	67
Famílias beneficiadas	Nº	524
Transferência de lote	Nº	33

(\*) AF = Agricultor Familiar

**QUADRO CONSOLIDADO DAS PRINCIPAIS CULTURAS ASSISTIDAS - 2010**

CULTURAS	PRODUTOR	ÁREA (ha)
ABACAXI	285	270
AMENDOIM	612	449
BANANA	359	374
BATATA DOCE	868	846
CANA DE AÇÚCAR	185	1.496
COCO SECO	751	1.663
COCO VERDE	112	135
CONSORCIO MANDIOCA+FEIJÃO	164	141
CONSORCIO MANDIOCA+MILHO	59	75
CONSORCIO MILHO+FEIJÃO	2.828	3.717
CONSORCIO MILHO+FEIJÃO+MANDIOCA	697	821
ERVA DOCE	70	70
FEIJÃO	2.355	2.508
FUMO	123	90
INHAME	195	160
LARANJA	3.480	11.474
LIMÃO	25	71
MACAXEIRA (aipim)	529	379
MAMÃO	119	81
MANDIOCA	3.675	3.503
MANGABA	92	185
MARACUJÁ	647	480
MELANCIA	86	84
MILHO	6.616	21.015
MILHO VERDE ESPIGA	128	100
PEPINO	144	84
PIMENTA	22	13
PIMENTÃO	142	74
QUIABO	87	63
REPOLHO	117	75
TANGERINA	11	23
TOMATE	138	91
<b>TOTAL</b>	<b>25.721*</b>	<b>50.610</b>

(\*) Produtores com repetição

### QUADRO CONSOLIDADO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES ASSISTIDAS 2010

CRIAÇÕES	2010	
	PRODUTOR	CABEÇA
ABELHAS	112	1.802*
AVES CAIPIRA	2.025	72.750
AVES DE CORTE	89	115.606
AVES DE POSTURA	60	14.119
BOVINO DE CORTE	1.278	21.174
BOVINO DE LEITE	5.344	105.140
CAPRINO DE CORTE	19	276
CAPRINO DE LEITE	102	1.973
OVINO	1.122	25.662
PEIXES	70	198.510**
SUÍNO	634	634
<b>TOTAL</b>	<b>10.855</b>	-

Observação: Total de produtores com repetições. (\*) Colméias. (\*\*) Alevinos

### 6 – Desenvolvimento Institucional

As ações de desenvolvimento institucional, embora de caráter interno à empresa, visam aprimorar as condições de trabalho, procedimentos gerenciais, relacionamento pessoal entre os colaboradores, fornecedores e clientes, e demais dimensões operacionais da empresa, buscando dessa forma melhor qualificar suas ações para o alcance de seus objetivos.



Com essa visão, no período em tela, a empresa investiu fortemente na reestruturação de seus escritórios locais e regionais, no interior do estado, e em sua sede central, em Aracaju, visando proporcionar melhores condições de trabalho aos seus colaboradores e assim qualificar mais as suas ações em prol dos agricultores familiares assistidos e demais clientes da empresa. Assim, foram investidos recursos financeiros da ordem de R\$ 10.300.712,00,



de fontes federal, estadual e própria, na aquisição e utilização de 253 novos veículos, 779 equipamentos de informática (computadores, impressoras), 1.298 móveis e utensílios de escritórios, entre outros, bem como na implantação de novos software de trabalho, conforme quadro abaixo.

### **Investimentos em Equipamentos de Trabalho 2007 a 2010**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>TOTAL</b>
Máquina e motores	45	158	207	114	524
Máquinas e implementos agrícolas	29	21	65	11	126
Veículos	22	105	51	75	253
Equipamentos e instalações	12	17	39	29	97
Biblioteca	9	83	1	13	106
Máquinas de escritório	27	22	25	-	74
Móveis e utensílios	11	148	771	368	1.298
Equipamentos de informática	206	170	77	326	779
<b>TOTAIS</b>	<b>361</b>	<b>724</b>	<b>1236</b>	<b>694</b>	<b>3.257</b>

### **Capacitação de Recursos Humanos**

Com o objetivo de melhor qualificar suas ações, a EMDAGRO proporcionou, nos últimos quatro anos, a participação de 1.119 colaboradores em 314 eventos de capacitação, tais como cursos de atualização, especialização e pós-graduação, intercâmbios, seminários, encontros, reuniões técnicas, entre outros, investindo no aprimoramento profissional de seus técnicos e administrativos para melhor desenvolver os programas e projetos definidos pelos governos federal e estadual para o setor agropecuário.



### **Capacitação de Recursos Humanos 2007 a 2010**

<b>ANOS</b>	<b>EVENTOS</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>R\$</b>
<b>2007</b>	85	495	2.682	213.768,00
<b>2008</b>	108	365	2.924	335.409,00
<b>2009</b>	92	209	4.248	257.911,00
<b>2010</b>	29	50	668	68.734,00
<b>TOTAL</b>	<b>314</b>	<b>1.119</b>	<b>10.522</b>	<b>875.822,00</b>

### **Reforma da Sede Central em Aracaju**

A sede central da EMDAGRO, situada no Centro Administrativo Governador Augusto Franco, Bairro Capucho, em Aracaju, foi inaugurada em maio de 1982 e sua construção contou com recursos do repassados pela extinta EMBRATER e pelo Banco Mundial BIRD. Daquela data para os dias atuais, por diversas razões, os serviços de manutenção e reformas foram pontuais e eventuais.

Em face dessa situação e ciente da necessidade de uma reforma apropriada às atuais condições de estrutura e trabalho da empresa, a Diretoria da empresa, com apoio do Governo do Estado, decidiu realizar essa empreitada, iniciando no segundo semestre do ano de 2009 os serviços de reforma e reestruturação das instalações e ambientes de trabalho da sede central.

Foram redefinidos os ambientes de trabalho nos pisos térreo e superior, estruturado um local para lanchonete e restaurante para os colaboradores e visitantes, adquiridos e instalados novos móveis e equipamentos de escritórios, bem como atualizadas e recuperadas as instalações elétricas e de rede lógica de informática, além de adquiridos novos equipamentos de informática.

Essa reforma abrangeu cerca de 80% da área total construída da sede central da empresa.

Por outro lado, foi possível também realizar a reforma do escritório local de Aquidabã, com área total de 130,00 metros quadrados, proporcionando melhores condições de ambiente de trabalho aos colaboradores que atuam naquele município.

Para a realização desses serviços a empresa investiu, através de recursos do estado, de convênios e próprios o montante de R\$ 413.372,00

### **Assistência Social e à Saúde dos Colaboradores da EMDAGRO**

O bem estar social e físico dos colaboradores da empresa e seus dependentes é também uma questão fundamental para o melhor desempenho dos mesmos em suas atividades laborativas. Para tanto, a empresa tem mantido uma equipe de profissionais especializados, os quais prestam atendimentos na própria empresa ou encaminham e/ou acompanham os interessados para atendimento externo por outros profissionais especializados, em convênio com o Plano de Saúde da Associação dos Servidores da EMDAGRO – ASSEM.

Nesse sentido, em 2010, a empresa prestou assistência social, ambulatorial, médico e hospitalar a diversos colaboradores e dependentes, conforme quadro abaixo.

### **Assistência Social e à Saúde dos Colaboradores da EMDAGRO 2010**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Assistência médica	101
Assistência odontológica	233
Serviços de enfermagem	1.350
Serviços sociais	742
<b>Total</b>	<b>2.426</b>

### **7 – RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS**

Em 2010, o ingresso de recursos para a EMDAGRO foi da ordem de R\$ 58,9 milhões, destacando a fonte de recursos do Governo do Estado, 93,3 %, para execução dos programas, projetos e atividades em apoio aos produtores e famílias rurais, conforme quadro abaixo.

<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>%</b>
Governo do Estado	54.999.573,00	93,3
Recursos federais	2.949.160,00	5,0
Recursos próprios	977.528,00	1,7
<b>Total</b>	<b>58.926.261,00</b>	<b>100,0</b>

**ANEXO**

**EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS**

**2007 A 2010**

**QUADRO 01****EVOLUÇÃO DO PÚBLICO ASSISTIDO POR UNIDADE REGIONAL SEM REPETIÇÃO 2007 A 2010**

Nº	UNIDADE REGIONAL	PRODUTOR ASSISTIDO			
		2007	2008	2009	2010
1	BOQUIM	7.005	7.867	11.141	11.345
2	LAGARTO	10.544	10.710	13.234	11.520
3	N S DA GLÓRIA	6.863	9.005	10.979	14.785
4	PROPRIÁ	3.149	3.438	4.585	6.157
<b>TOTAL</b>		<b>27.561</b>	<b>31.020</b>	<b>39.939</b>	<b>43.807</b>

**QUADRO 02****EVOLUÇÃO DO PÚBLICO ASSISTIDO POR MUNICÍPIO SEM REPETIÇÃO 2007 A 2010**

MUNICIPIOS	PRODUTOR ASSISTIDO			
	2007	2008	2009	2010
Amparo de São Francisco	52	71	124	150
Aquidabã	271	813	679	675
Aracaju	13	13	20	14
Arauá	684	698	1.068	1.004
Areia Branca	73	80	366	381
Barra dos Coqueiros	1	20	52	44
Boquim	439	460	1.205	759
Brejo Grande	198	229	272	316
Campo do Brito	105	120	380	188
Canhoba	274	245	220	240
Canindé de São Francisco	450	887	1.513	1.939
Capela	175	286	403	1.242
Carira	1.259	964	1.222	1.083
Carmópolis	95	148	99	71
Cedro de São João	109	113	111	147
Cristinápolis	533	376	712	683
Cumbe	53	231	132	167
Divina Pastora	26	51	53	45
Estância	534	645	942	941
Feira Nova	168	425	290	264
Frei Paulo	768	790	918	680
Gararu	621	873	1.171	1.492

## QUADRO 02

## EVOLUÇÃO DO PÚBLICO ASSISTIDO POR MUNICÍPIO SEM REPETIÇÃO 2007 A 2010

MUNICIPIOS	PRODUTOR ASSISTIDO			
	2007	2008	2009	2010
General Maynard	35	15	42	30
Graccho Cardoso	266	478	354	300
Ilha das Flores	24	73	66	120
Indiaroba	529	647	1.026	841
Itabaiana	441	450	921	818
Itabaianinha	941	747	1.092	1.122
Itabi	601	676	494	394
Itaporanga d'Ajuda	361	553	583	548
Japaratuba	210	242	331	566
Japoatã	299	423	564	682
Lagarto	1.017	981	1.232	1.563
Laranjeiras	28	76	83	393
Macambira	105	105	284	155
Malhada dos Bois	151	134	138	105
Malhador	358	354	468	376
Maruim	14	23	34	149
Moita Bonita	413	434	554	404
Monte Alegre de Sergipe	705	608	1.122	1.536
Muribeca	34	84	106	346
Neópolis	750	718	906	851
Nossa Senhora Aparecida	512	499	637	495
Nossa Senhora da Glória	987	962	1.510	1.857
Nossa Senhora das Dores	611	850	543	830
Nossa Senhora de Lourdes	283	146	872	418
Nossa Senhora do Socorro	21	61	29	32
Pacatuba	263	53	417	512
Pedra Mole	186	190	368	213
Pedrinhas	246	216	224	491
Pinhão	167	170	493	322
Pirambu	105	136	150	177
Poço Redondo	660	718	924	2.648
Poço Verde	1.007	1.162	1.131	1.129
Porto da Folha	1.169	1.295	1.372	2.005
Própria	98	186	264	229
Riachão do Dantas	439	625	753	612

## QUADRO 02

## EVOLUÇÃO DO PÚBLICO ASSISTIDO POR MUNICÍPIO SEM REPETIÇÃO 2007 A 2010

MUNICIPIOS	PRODUTOR ASSISTIDO			
	2007	2008	2009	2010
Riachuelo	19	31	30	163
Ribeirópolis	529	341	363	376
Rosário do Catete	29	56	65	99
Salgado	932	1.152	1.339	1.400
Santa Luzia do Itanhy	354	725	824	914
Santa Rosa de Lima	40	93	104	121
Santana do São Francisco	105	122	108	77
Santo Amaro das Brotas	174	116	185	195
São Cristóvão	192	109	186	214
São Domingos	223	75	222	89
São Francisco	89	76	58	29
São Miguel do Aleixo	298	220	399	241
Simão Dias	1.836	2.099	1.621	1.602
Siriri	18	43	3	260
Telha	54	28	141	168
Tobias Barreto	808	1.051	902	793
Tomar do Geru	235	345	470	515
Umbaúba	689	710	880	757
<b>TOTAL</b>	<b>27.561</b>	<b>31.020</b>	<b>39.939</b>	<b>43.807</b>

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Adilson Cavalcante – Engº agrônomo – Coordenador da ASPLAN

Eurídice Xavier Andrade – Administradora – Chefe do NACA

Maria Lígia Araújo Santana – Economista – Chefe do NUPROR

Maria Eulina Vieira Lima - Economista

Ana Lúcia Lima Fernandes – Assistente Social

Eduardo Cabral de Vasconcelos Barreto – Engº agrônomo

Aracaju, Janeiro 2011